

## **O Reflexo de Deus**

A Páscoa é a altura do ano em que se celebra o acontecimento histórico da morte e ressurreição de Jesus.

Para algumas pessoas, esta é apenas uma data de feriado no calendário e não reflectem sequer sobre a personagem central do próprio acontecimento, que é JESUS. Para outras, é a celebração de um acontecimento histórico, em que reconhecem a personagem central, Jesus, mas não encontram nela qualquer relevância pessoal e contemporânea.

Na verdade, o que esta data representa é mais do que um simples acontecimento na História Universal da Humanidade.

Hoje, eu quero falar-vos da Páscoa, que não só marcou a História Universal do planeta, mas ainda hoje marca a história pessoal de muitas vidas e quer marcar também a tua.

Jesus, a figura central da Páscoa e da História da Humanidade, foi a grande reflexão de Deus em forma de homem. Deus pretendia que um homem com todas as características humanas pudesse reflectir o que Ele é e, por esse motivo, enviou Jesus ao Mundo em forma de homem, sendo humano como eu e tu, mas sendo Deus. Pois Jesus é Deus em forma de Homem. Para percebermos melhor esta situação, vamos pensar nos diversos estados que pode ter a água: pode estar no estado líquido, gasoso, sólido, mas mesmo aparentando formas diferentes, é sempre água. Com Deus é a mesma situação, Ele está no Céu e pretendia que no Mundo houvesse um Homem que reflectisse a Sua imagem, então enviou Jesus à Terra, com todas as nossas características, mas sendo o reflexo de Deus.

Vamos olhar para um acontecimento nos evangelhos e perceber que o reconhecimento de quem Jesus é pode mudar radicalmente a vida de qualquer ser humano.

### **MATEUS 16:13-20**

#### **1. Quem diz o povo ser o filho do homem**

- a. Jesus perguntou acerca do filho do homem e não do filho de Deus**

- i. O Homem foi sempre o melhor reflexo de Deus, pois foi este o Seu desejo quando criou a Humanidade (Gen.1:27)
- ii. Ao criar o Homem à Sua imagem e semelhança, Deus pretendia que quando olhassem para o Homem vissem a imagem de Deus.

**b. Jesus pretendia que, quando qualquer pessoa olhasse para a Sua vida, pudesse reconhecer que Ele é filho de Deus.**

- iii. Mas Ele não pretendia impor esta verdade, pois queria que fosse uma constatação das pessoas-Vrs-20
- iv. A melhor maneira de alguém conhecer Deus é através do Seu reflexo ou imagem num ser humano, num filho de um homem
- v. E quando olhamos para um homem, reconhecemos Deus na Sua vida e pretendemos que Deus habite também na nossa vida, tornamo-nos um filho de Deus
- vi. Não devemos proclamar a nossa filiação em Deus, antes deixar que as pessoas O vejam em nós, seres humanos, através das nossas atitudes, palavras, de tudo o que fazemos e somos (Mat.5:16)
- vii. Quem diz o povo ser a Igreja...??? Quem diz o povo ser o Miguel, o António, a Cristina, a Sara...?
- viii. Que este seja um lugar onde todas as pessoas, ao contactarem connosco, possam encontrar esperança, valor, dignidade, apoio, alívio, cura, liberdade, encontrando Deus através de pessoas que estão dispostas a ser, em obediência, um reflexo verdadeiro daquilo que Deus realmente é.

**b. Que o CCC seja um lugar onde as pessoas podem ver Deus, que por natureza é invisível, mas que se pode tornar visível através de cada um de nós**

- i. Que ao olharem para nós digam: “ Olha, não se intitulam os escolhidos, os filhos de Deus, mas são homens e mulheres como eu, que me fazem sentir valorizado, digno, com esperança num futuro melhor, levantam-me quando estou a sentir que vou cair, dão-me uma mão amiga quando tudo se estende para me acusar, recebem-me quando todos me rejeitam...”
- ii. “... provavelmente são filhos de Deus...”

iii. Quem dizem as pessoas que eu e tu somos...???

## **2. “...Tu és o Cristo o Filho de Deus...”**

### **a. Uma das respostas dadas fez com que alguma coisa acontecesse**

- i. Simão afirmou que Jesus era Cristo, o filho de Deus, não por Jesus se intitular, mas reconheceu esta verdade, através das Suas atitudes e de toda a Sua vida. Teve como consequência disso o seguinte:
- ii. Jesus chamou-lhe “bem aventurado” ou feliz, como se ele tivesse encontrado finalmente alguma coisa que desesperadamente procurava
- iii. “...não foi a carne nem o sangue que te revelou, mas meu pai que está nos céus (Deus)”
- iv. Simão viu mais do que um homem, viu Deus naquele homem (Jesus, o Filho do homem)
- v. O nome de Simão foi mudado por causa deste acontecimento:
  1. Passou a chamar-se Pedro (pedra)
  2. Esta alteração de nome é o maior exemplo figurativo, pois representa a alteração na nossa vida quando reconhecemos Deus na vida de alguém
  3. Quando alguém consegue ver Deus reflectido num homem, a sua vida não será mais a mesma

### **b. “...sobre esta pedra edificarei a minha igreja...”**

- i. A Igreja é edificada ou construída sobre uma base:
- ii. “...tu és o Cristo o Filho de Deus”
- iii. O filho do homem é também o filho de Deus
- iv. A possibilidade de qualquer homem se tornar um filho de Deus é a base da Igreja, é o seu fundamento,
- v. Porque Simão viu que o homem Jesus era também o Filho de Deus. Ele próprio viu a história da sua vida mudar e tornou-se, tal como Jesus, num filho de Deus (uma pedra)
- vi. Esta é a base da Igreja - que qualquer pessoa que veja Deus reflectido em nós se possa tornar também num filho de Deus
- vii. A história da tua vida pode mudar hoje mesmo

### **c. Igreja, a grande inclusão humana**

- i. Deus “inventou” a Igreja para que TODOS pudessem conhecê-Lo
- ii. É um lugar de esperança e de mudança de histórias pessoais
- iii. Muitos de nós que estamos aqui hoje temos um ponto de viragem na nossa história pessoal
- iv. O dia em que conhecemos Jesus, que corresponde à mudança da nossa vida através da transformação que Ele fez em cada um de nós.
- v. Tudo começou com o reflexo de Deus na vida de alguém, que nos fez colocar a questão: Será que encontrei um filho de Deus??? Será que encontrei Deus??? Será que encontrei a minha casa, o meu espaço, a minha paz???
- vi. E quando reconhecemos que realmente essa pessoa não era apenas humano, mas é um filho de Deus, a nossa vida foi totalmente transformada e nunca mais fomos os mesmos. Agora, somos filhos de Deus e não queremos proclamar esta verdade, mas pretendemos que tenhas uma oportunidade de vir ao CCC, olhar para nós e que possas ser tu a verificar nas nossas vidas o reflexo de Deus. Acreditamos que se reconheceres que Jesus não é apenas um homem, mas é um filho de Deus, a tua vida nunca mais será a mesma!